

ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO COMPARECIMENTO DE TUTORES E ANIMAIS NO PROJETO CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS

PÂMELA CAYE¹; ALAN CARLOS DE SANTANA²; DANIELLA CRISTINA SO³;
JOSAINÉ CRISTINA DA SILVA RAPPETI⁴; PATRICIA SILVA VIVES⁵; FABRÍCIO
DE VARGAS ARIGONY BRAGA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Veterinária – pamiscaye@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Veterinária – alan.carlos1983@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Veterinária – daniellacrso@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Veterinária, Departamento de Clínicas Veterinárias – josainerappeti@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Veterinária, Hospital de Clínicas Veterinária, – patvivesvet@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Veterinária, Departamento de Clínicas Veterinárias – bragafa@hotmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de políticas de controle populacional animal nas cidades brasileiras, com foco no bem-estar animal, vem se tornando notável ao longo dos anos. A população alvo é notadamente de áreas em vulnerabilidade social, áreas rurais e famílias de baixa renda (MOLENTO et al., 2005; BÜRGER et al., 2013; SCHROEDER et al., 2015). A guarda responsável dos animais ocorre com cuidados básicos de vacinação, vermifugação, alimentação, higiene e castração, sendo os tutores responsáveis legalmente por lesões e danos que seus animais reproduzam a pessoas, animais ou bens (LANGONI et al., 2011).

Há estudos sobre o conhecimento da população sobre a guarda responsável de animais, demonstrando que há reconhecimento sobre a criação adequada dos mesmos, no entanto, diversas práticas, como a castração, não são totalmente realizadas (LIMBERTI et al., 2010; LANGONI et al., 2011). A quantidade de cães ainda predomina sobre a de gatos (LANGONI et al., 2011; DOMINGUES et al., 2015). Molento et al. (2005) descrevem que a situação financeira é o principal limitante para os proprietários de cães e gatos realizarem a esterilização de seus animais.

O Projeto Castração de Cães e Gatos do Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV – UFPel) atua com a população de baixa renda desde o ano de 2012. Objetiva redução da população de animais errantes, através da esterilização cirúrgica de cães e gatos, além de serviço social e de ensino de alta qualidade aos alunos da Faculdade de Veterinária da Universidade (SCHROEDER et al. 2015).

O objetivo desse trabalho é analisar as causas que levam à desistência dos serviços ofertados pelo Projeto Castração em cães e gatos, por parte dos tutores de animais da cidade de Pelotas previamente cadastrados por demonstrarem interesse na realização dos procedimentos de esterilização dos seus animais.

2. DESENVOLVIMENTO

O Projeto Castração em Cães e Gatos atua em parceria com o Ambulatório CEVAL, uma extensão do HCV-UFPel, localizado na periferia da cidade de Pelotas – RS. A população atendida passa por avaliação da assistência social e, se caracterizada no perfil sócio-econômico alvo do projeto, recebe atendimento gratuito para grandes e pequenos animais. Os tutores interessados em esterilizar

seus cães e/ou gatos são cadastrados e aguardam o agendamento do procedimento por parte do Projeto.

De acordo com as vagas disponíveis, o bolsista em atuação do Projeto entra em contato via ligação telefônica com os tutores cadastrados e confirma o interesse na participação. Nos casos de desistência, registrados entre agosto de 2016 e agosto de 2017, questionou-se o proprietário acerca da decisão.

3. RESULTADOS

Durante o período de análise, 63 tutores cadastrados em listas do Ambulatório CEVAL foram contatados e, por diversos motivos, não submeteram seus animais aos procedimentos oferecidos pelo Projeto Castração em Cães e Gatos. Destes, 21 (33,33%) não atenderam as diversas tentativas de ligação realizadas; 18 (28,57%) números registrados não foram possíveis de completar a ligação; quatro (6,35%) tutores desistiram dos procedimentos; nove (14,29%) realizaram a castração de seus animais em outro local; seis (9,52%) doaram ou declararam óbito dos animais registrados; dois (3,17%) declararam impossibilidade de transportar os animais ao HCV-UFPEL; dois (3,17%) tutores faltaram em alguma etapa exigida para a realização do procedimento e um (1,59%) animal registrado era criptorquida.. Os dados são apresentados na figura 1.

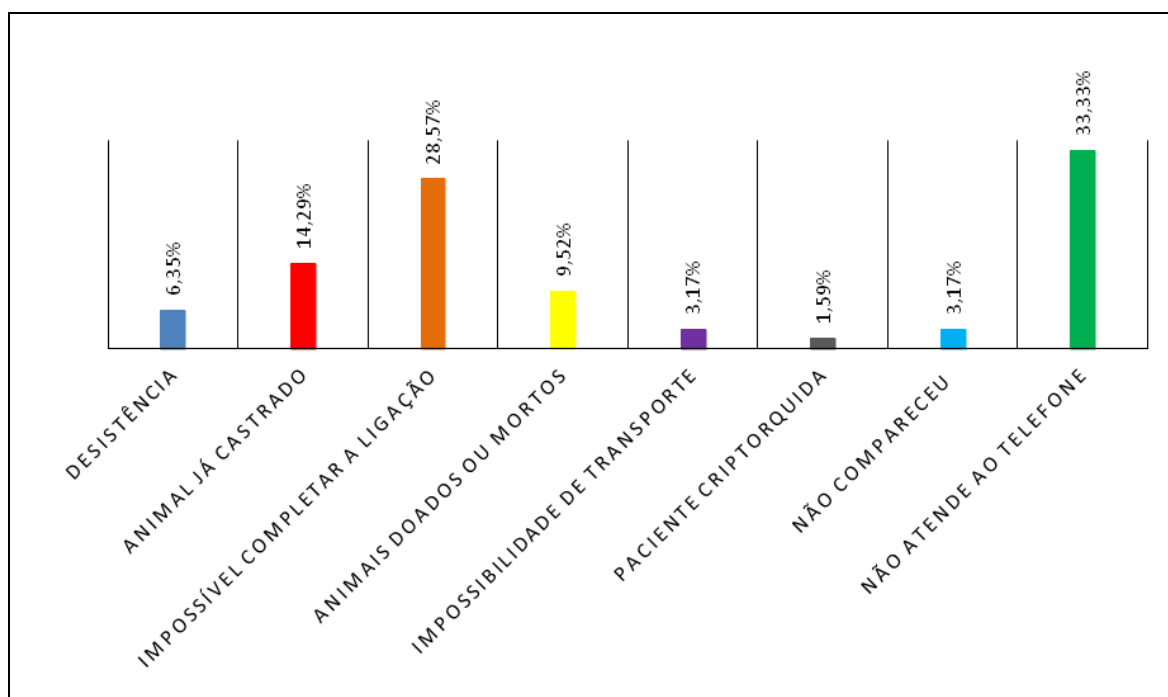


Figura 1 - Justificativas para o não comparecimento de tutores e animais no Projeto Castração em Cães e Gatos da Universidade Federal de Pelotas.

Havendo interesse, o paciente a ser castrado devia, anteriormente, ser levado ao Ambulatório Ceval para ser submetido a uma consulta clínica e coleta de sangue, para realização de exame do tipo hemograma. Após, o procedimento era agendado e realizado no HCV-UFPEL, que se encontra no Campus Capão do Leão da UFPEL. A responsabilidade de transporte e tratamento pós-cirúrgico dos pacientes é de total responsabilidade dos tutores.

Acredita-se que o alto índice de chamadas não atendidas e ligações não completadas possa ser devido à situação socioeconômica da população

estudada, uma vez que nem todos podem manter um número de telefone permanentemente.

Sobre as desistências do programa, um tutor relatou o desejo de realizar a castração de seu cão apenas após o mesmo procriar ao menos uma vez. Tal justificativa reforça a afirmação de que a população compreende o significado de guarda responsável, mas não a coloca ativamente em prática (LANGONI et al. 2011). Também compactua com os dados obtidos por Domingues et al. (2015) que afirmam que na cidade de Pelotas apenas 19% dos animais foram esterilizados e que há um animal domiciliado para cada dois habitantes. Decisões deste tipo vão ao encontro da afirmação de Domingues et al. (2015) de que políticas públicas de educação e conscientização sobre a guarda responsável e o controle populacional de cães e gatos devem ser instituídas para a população.

Nove tutores castraram seus animais em outro local, o que é um indicativo de acessibilidade à esterilização de cães e gatos pelos tutores em situação de baixa renda. A Prefeitura Municipal de Pelotas desenvolve um projeto de controle populacional através da esterilização de cães e gatos desde abril de 2014, com estimativa de castrar 500 animais no ano de 2017 (Prefeitura Municipal de Pelotas, 2015). Outros seis tutores declararam o óbito de seus animais ou que já haviam doado os mesmos a terceiros, o que possivelmente está relacionado à falha no desenvolvimento da guarda responsável.

A impossibilidade de transportar os pacientes até o Hospital de Clínicas Veterinárias é compreensível, visto que se localiza no Campus Capão do Leão, e que as famílias alvo são oriundas de região em alta vulnerabilidade social, não havendo condições de assumir os gastos com o transporte animal. O paciente criptorquida não foi atendido, visto que o procedimento foge ao objetivo do Projeto. A falta dos proprietários em alguma etapa necessária antes da castração dos pacientes demonstra a falta de prioridade com a guarda responsável.

4. AVALIAÇÃO

Há grande dificuldade de contato com os tutores registrados como interessados em submeter seus animais a procedimentos de esterilização realizados pelo Projeto Castração em Cães e Gatos. Além disso, a situação de baixa renda econômica é o principal empecilho para a participação dos mesmos, ainda que os procedimentos sejam ofertados de maneira gratuita, afetando assim o desenvolvimento da guarda responsável pelos tutores cadastrados no Projeto.

É importante que o Projeto Castração em Cães e Gatos continue desenvolvendo suas atividades, com o intuito de contribuir com o controle populacional de cães e gatos. Além disso, presta um serviço social ao informar populações de baixa renda sobre a importância da castração animal e da guarda responsável.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÜRGER, K.P.; SANTOS, R.F.; SOUZA, L.M.; SANTOS, A.C.C. Projeto de esterilização de cães e gatos no município de Descalvado – SP: “Esterilize seu animal: um ato de responsabilidade e amor”. **Em Extensão**, Uberlândia, v.12, n.2, p.93-99, 2013.

DOMINGUES, J.R.; CESAR, J.A.; FASSA, A.G.; DOMINGUES, M.R. Guarda responsável de animais de estimação na área urbana do município de Pelotas, RS, Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.20, n.1, p.185-192, 2015.

LANGONI, H.; TRONCARELLI, M.Z.; RODRIGUES, E.C.; NUNES, H.R.C.; HARUMI, V.; HENRIQUES, M.V.; SILVA, K.M.; SHIMONO, J.Y. Conhecimento da população de Botucatu – SP sobre guarda responsável de cães e gatos. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v.18, n.2, p.297-305, 2011.

LIMBERTI, B.N.P.; MENEZES, J.S.; FERNANDES, S.S.P. Estudo da tríade: educação sanitária, posse responsável e bem-estar animal em animais de companhia em comunidades de baixa renda. **Anuário da Produção de Iniciação Científica Discente**, Valinhos, SP, v.12, n.13, 2009.

MOLENTO, C.F.M.; INOE, A.P.; REGO, M.I.C.; LAGO, E.; MEZA, S.K.L.; LEME, M.C.; MOLENTO, M.B. Controle populacional de cães e gatos em dez vilas rurais do Paraná, Brasil. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, Umuarama, v.8, n.1, p.25-31, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. Site da Prefeitura de Pelotas, Pelotas, 12 mai. 2015. Notícias. Acessado em 18 set. 2017. Online. Disponível em: <http://www.pelotas.rs.gov.br/noticias/detalhe.php?controle=MjAxNS0wNS0xMg==&codnoticia=39007>

SCHROEDER, T.; ROSA JUNIOR, A.S.; PAES, Y.M.; MARTINS, M.P.; RAPPETI, J.C.S.P.; BRAGA, F.V.A. Projeto castração de cães e gatos do Hospital de Clínicas Veterinária da UFPel. In: **II CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL**. 1., Pelotas, 2015, **Anais do II Congresso de Extensão e Cultura da UFPel**. Pelotas: Editora da UFPel, 2015. p. 427.